

Planeamento Estratégico

Autoavaliação
2017/2018



Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	5
2.1. Equipa de Autoavaliação	5
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto	5
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	5
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	5
3. Cronograma do projeto	6
3.1. Cronograma geral	6
3.2. Fases/Responsáveis/Datas	7
4. Plano de Comunicação	8
4.1. Plano de Comunicação da escola	9

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

No atual contexto social, a Escola continua a assumir-se como um espaço de excelência da formação intelectual, cívica e emocional da própria sociedade.

Neste sentido, a Identidade da Escola é criada por todos os seus atores, no cumprimento das linhas orientadoras constantes dos seus documentos estratégicos – Contrato de Autonomia, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades – bem como dos documentos operativos, designadamente, o Regulamento Interno.

A Escola atua, pois, em conformidade com as prioridades identificadas. Para tal, muito tem contribuído a criação de rotinas favoráveis ao desenvolvimento de uma *cultura de autoavaliação*, de forma a prestar um melhor serviço a toda a comunidade educativa, numa ótica de melhoria contínua e fortemente orientada para a prossecução de objetivos mais ambiciosos.

Com efeito, a Escola existe e desenvolve estratégias para permitir o acesso de todos os alunos a um ensino de qualidade e que vise a excelência, que atenda às suas necessidades e características (de todos e de cada um), e que os habilite de ferramentas promotoras da sua realização pessoal e da sua formação enquanto cidadãos responsáveis. É, pois, neste contexto que foram identificadas, no âmbito do projeto de Autoavaliação, Ações de Melhoria globalizantes que visam, de uma forma transversal, a melhoria dos resultados escolares dos alunos e a melhoria do trabalho entre pares pedagógicos.

É de salientar que o processo de Autoavaliação tem vindo a permitir identificar com clareza o que a Escola faz bem e, também, o que precisa de melhorar, a fim de assegurar o sucesso educativo, com qualidade, exigência e responsabilidade.

No projeto de Autoavaliação do ano anterior, foram desenvolvidas ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola. Destacam-se, a título de exemplo, as conclusões favoráveis sobre o papel do representante de grupo, do diretor de turma, dos chefes do pessoal não docente e da participação de alunos, de pais e encarregados de educação nas atividades da escola.

Desta forma, o processo sistemático de Autoavaliação, com diagnósticos sucessivos, tem permitido garantir a credibilidade do desempenho global da Escola.

Assim, e dando continuidade a boas práticas organizacionais, com o projeto de Autoavaliação deste ano letivo, procurar-se-á um diagnóstico claro, credível e contextualizado em termos de práticas pedagógicas.



1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Face à autoavaliação e ao diagnóstico CAF, implementar-se-ão as Ações de Melhoria e o Observatório Pedagógico, de acordo com o cronograma aprovado.

Âmbito

Após o diagnóstico CAF, foram selecionadas três Ações de Melhoria que constam *do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar*. A saber,

Melhoria da taxa de transição do 10º ano;

Aprofundamento das práticas de trabalho colaborativo entre docentes da escola, que já abrange todos os docentes de todas as disciplinas, dos cursos científico-humanísticos, sujeitas a exame nacional, de Inglês e de outras em que haja mais do que um professor a lecionar;

Melhoria da taxa de conclusão dos cursos profissionais.

Responsáveis

Direção;

Equipa de autoavaliação;

Equipas operacionais.

Garantias

Os resultados do Observatório Pedagógico não serão divulgados antes da publicação das avaliações internas.

Através dos resultados do Observatório Pedagógico, não será possível identificar alunos ou docentes, apenas o próprio professor poderá ter acesso aos seus dados.

Com isto, a autoavaliação pretende ser um meio de reflexão sobre o funcionamento desta organização nas várias vertentes e interessa para melhoria de prestação do serviço educativo.

Duração

Ano letivo 2017/2018.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

No presente ano letivo, a estrutura da equipa de autoavaliação mantém-se, sendo constituída por professores de vários grupos de recrutamento, pela coordenadora dos diretores de turma dos cursos científico-humanísticos, pelas coordenadoras das Assistentes Técnicas e das Assistentes Operacionais, por duas representantes dos alunos e por uma representante da associação de pais.

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Sandra Ramos
E-mail do Coordenador	300sandraramos@esgc.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Quinta-Feira
Horas da reunião (início e final)	8H15m-9H45m

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	Dulce Picoto Santos Moreira Evangelho	510dulceevangelho@esgc.pt	Professora do Ensino Secundário Grupo 510
2	Licínio Manuel Tavares Santos	420liciniosantos@esgc.pt	Professor do Ensino Secundário Grupo 420
3	Luísa Maria Quaresma valente Conceição	luisaconceicao@esgc.pt	Assistente Operacional
4	Maria Dulcília Vieira Sanches	dulciniasanches@esgc.pt	Assistente Técnica
5	Maria João de Almeida Vicente dos Santos Rocha Pinto	500mjoaopinto@esgc.pt	Professora de Ensino Secundário

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
			Grupo 500
6	Rosária da Conceição Rogado Charro Damásio Marçal	300rosariamarcal@esgc.pt	Professora do Ensino Secundário Grupo 300
7	Sandra Cristina Fernandes Candeias Ramos	300sandraramos@esgc.pt	Professora do Ensino Secundário Grupo 300
8	Cátia Beatriz Pina Páscoa	catia@pascoa.org	Aluna do 12º CT3
9	Cheila Cristina Vicente Agrelos	sheila_agrelos@live.com.pt	Aluna 1º PT10
10	Cristina Sanona	cristinasanona@sapo.pt	Representante dos Encarregados de Educação

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola, a fim de minimizar as interferências daquela no dia-a-dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. Cronograma geral

Etapas	2017/2018									
	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Set.
Definição de Planeamento Estratégico 2017/2018	X									
Definição do PAM Inicial de 2017/2018	X									
Implementação e monitorização das ações de melhoria	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reunião sobre o Observatório Pedagógico e PAM Intermédio		X								
Elaboração de indicadores e outros materiais do Observatório		X	X	X						
Construção dos questionários do Observatório					X					
Aplicação de pré-teste e questionários do Observatório						X				
Definição do PAM intermédio				X						
Elaboração do relatório estatístico do Observatório							X			
Reunião de entrega dos resultados do Observatório e PAM Final								X		
Definição do PAM final									X	X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Plano de Ações de Melhoria		
1. Elaboração do PAM Inicial	Equipas Operacionais	Novembro
2. Implementação do PAM	Equipas Operacionais	Novembro a julho
3. Reunião do PAM Intermédio	Formador	Dezembro
4. Elaboração do PAM Intermédio	Equipas Operacionais	Fevereiro
5. Reunião do PAM Final	Formador	Junho
6. Elaboração do PAM Final	Equipas Operacionais	Julho/setembro
Observatório Pedagógico		
1. Reunião do Observatório	Formador	Dezembro
2. Elaboração dos indicadores do Observatório	Equipa de AA	Dezembro a fevereiro
3. Construção questionários	Formador	Março
4. Aplicação dos questionários	Equipa de AA	Abril
5. Elaboração do Relatório estatístico	CESOP	Maio
6. Entrega do relatório estatístico	Formador	Junho

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação da escola

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Início de projeto	- Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início - Dar a conhecer o projeto de autoavaliação - Explicar a forma de implementação da autoavaliação - Objetivos a alcançar - Metodologia a seguir - Entre outros	Direção, Equipa de Autoavaliação	Comunidade Educativa	Reunião geral do pessoal docente /reunião de delegados e subdelegados de turma/reuniões de pais e encarregados de educação/reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral	setembro/ novembro	Diminuir desistências. Obter a máxima participação de todos. Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação da escola.

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Observatório Pedagógico	- Sensibilizar o pessoal docente e alunos para a importância do preenchimento dos questionários - Explicar o preenchimento dos questionários - Explicar a importância da participação responsável dos intervenientes	Direção, Equipa de Autoavaliação	Pessoal docente Alunos	Reunião geral do pessoal docente /reunião de delegados e subdelegados de turma/reuniões de pais e encarregados de educação/reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral/LCD do bloco A, página WEB d Google Drive.	abril	Obter a máxima colaboração de todos. Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação.
Implementação das Ações de Melhoria	Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria	Direção, Equipa de Autoavaliação	Comunidade educativa	Jornal Escolar O Gago/ LCD do Bloco A /página WEB/grupos de recrutamento /Conselho Geral/ Conselho Pedagógico	Contínuo (sempre que a evolução do processo o justificar)	Rentabilizar as fases de implementação do PAM no funcionamento da escola.